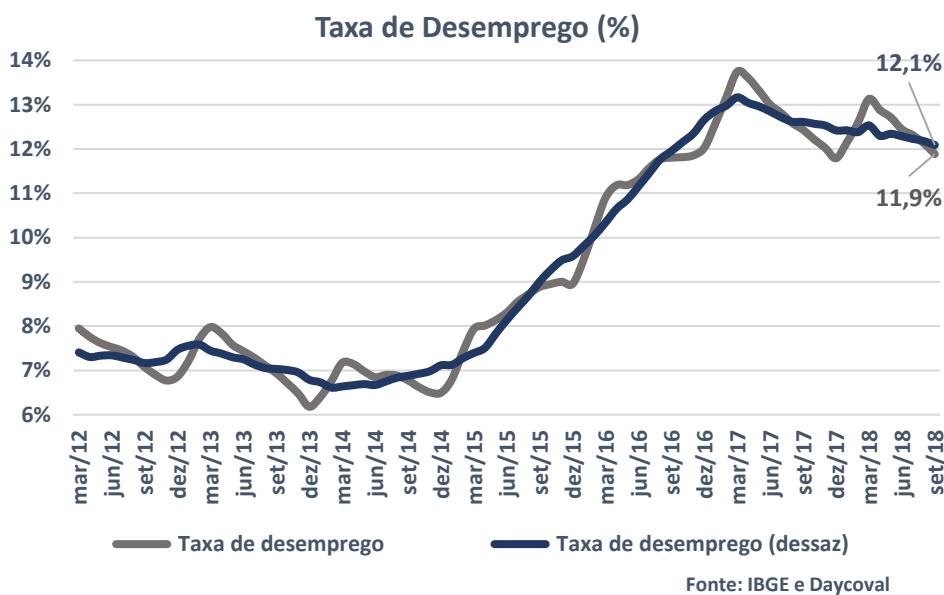
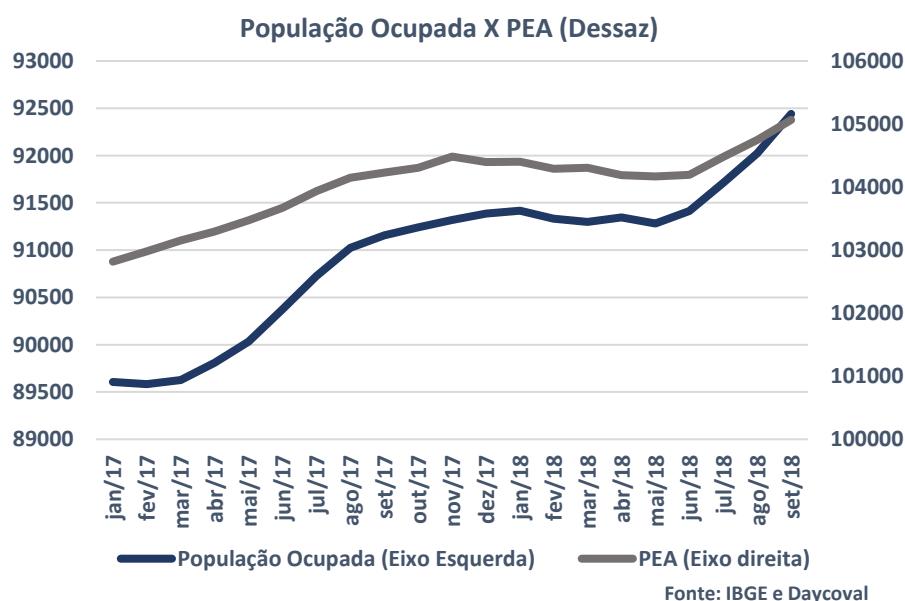


## PNAD de setembro/18

A taxa de desocupação (desemprego) medida pela PNAD ficou em 11,9% em setembro, frente 12,1% em agosto. Mas, em termos dessazonalizados, a queda foi bem menos intensa de 12,18% para 12,09%.



Conforme escrito em nosso último relatório sobre PNAD o destaque continua sendo o aumento da população ocupada (PO), fenômeno que voltou a ocorrer a partir de maio em termos dessazonalizados, em maior intensidade do que o crescimento da população economicamente ativa (PEA). Vale ressaltar que o maior dinamismo do mercado de trabalho leva pessoas desalentadas a voltar a procurar emprego resultando em crescimento da PEA, fenômeno normal.



+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br

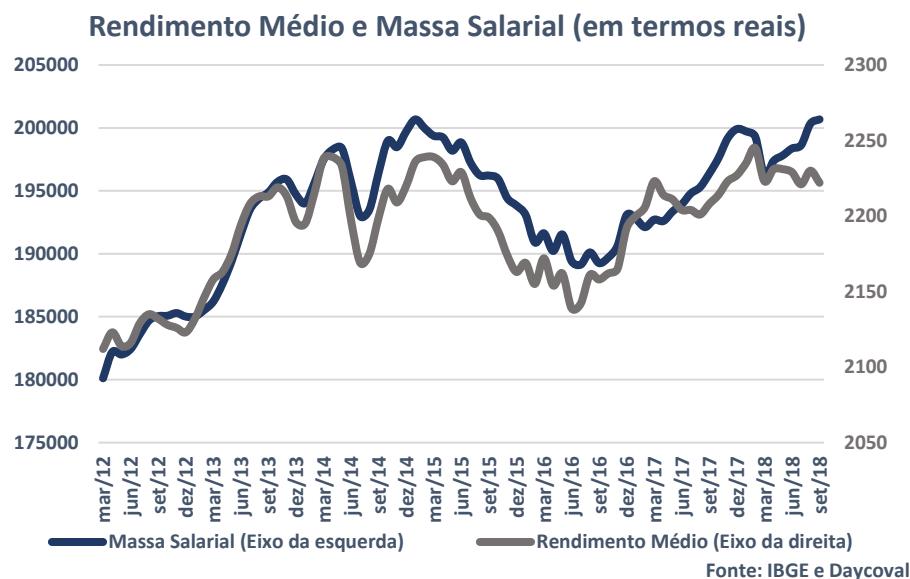
Rafael G. Cardoso, economista-chefe  
rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro  
antonio.castro@bancodaycoval.com.br

O rendimento médio, por sua vez, recuou 0,36% em termos reais. Já a massa de rendimentos, a despeito da queda do rendimento médio demonstrou elevação na margem de 0,17% rompendo o nível máximo da série em janeiro 2015. Os menores ganhos salariais se devem à composição das vagas criadas, em maioria informais, que têm como característica rendimentos mais flexíveis.

+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br



Em linhas gerais, os dados de emprego (PNAD e CAGED) mostraram comportamento um pouco mais benigno nos últimos meses. Entretanto, a melhora é mais perceptível em vagas mais precárias/informais o que não nos leva a alterar nossa visão de que o mercado trabalho e a atividade econômica ainda seguirão em recuperação bastante gradual. Neste sentido, mantemos nossa projeção 1,3% para o crescimento do PIB este ano e de 2,5% para 2019.